

Notícias de Guimarães

ANO 22.º N.º 1123
 GUIMARÃES, 19 de Julho de 1953
 Redacção e Adm., R. da Rainha, 56-B Tel., 4313
 Comp. e Imp., Tip. Ideal. Tel., 4381
 VISADO PELA CENSURA
 — AVENÇA —

Director, editor e proprietário — ANTONINO DIAS PINTO DE CASTRO

AQUELA NOITE... VOZES E MENTALIDADES AS FESTAS GUALTERIANAS

vão ser esplendorosas

Quando em a noite de 23 de Junho, distinguido por um convite dimanado da Presidência da República, eu subia a rampa que conduz ao Paço dos Duques de Bragança e Guimarães e deparei na poalha de luz que iluminava todo o monumento, desenhando as janelas, as ameias, os torreões desta residência de senhores feudais; quando vi postada à frente deste palácio, agora quase restaurado, uma guarda de honra de cavaleiros, erectos em suas montadas, de espada em continência, recordados em silhueta de contraluz, na minha fantasia, gratamente encantada, perpassou a imagem sombria de D. Afonso, conde de Ourém, primeiro duque de Bragança, filho legítimo de el-rei D. João 1.º, o grão senhor que no século XIV fez erguer a mais ousada e grandiosa moradia do seu tempo em terras de Portugal.

Não a concluiu o precursor fidalgo da Casa de Bragança, não a concluíram os seus descendentes, tão empavesante e formidável era o seu traçado, embora de sóbrias linhas arquitectónicas.

Assim discorrendo à margem da história, eu penetrei o pórtico que dá acesso ao pátio da monumental moradia quinhentista.

Na quadrela deste pátio uma arcaria de claustro se ergue. No alçado superior abrem-se os salões. Ao fundo, uma portada guarnecida por colunas de mármore, dá acesso à capela deste Paço, iluminada por vitrais de puro estilo gótico.

Por entre donas e senhores vindas de toda a parte, eu passo impertigado nas entrelas dum traje de cerimónia em ritual de côrte.

Seguindo a cauda rica e faustosa dos vestidos, entro o salão nobre. Nas altas paredes de grosseiro granito, assentam suntuosas tapeçarias historiadas. Quadros parietais, bronzes, arcases, cadeirões e outras peças suntuárias, quebram a austeridade severa do interior.

Entra, anunciado por um tan-tan sonoro, o Senhor Presidente da República. E' acompanhado por sua Esposa e comitiva.

E a recepção começa, em solenidade talhada e regida pelo formulário do protocolo oficial.

Reduzido à minha insignificância, de peitilho liso, sem jóias nem condecorações, olho uns criados de librê, casaca em seda azul, calção branco, sapatos de fivela, cabeleira empoadada. Seguindo-lhes o rosto, vejo nestas figuras de cópia cenográfica aquelas outras que o duque D. Teodósio de Bragança fez vestir por ocasião do seu consórcio, cujo acto se presume haver passado aqui, no Paço Ducal de Guimarães.

Convergem agora as atenções para a quadra claustral onde se vão admirar, em evocação do teatro clássico, cantigas, bailados, pastorelas, vilancetes, cenas jogralescas. Esta impressionante e pitoresca representação de dramático

sabor medieval, teve como silva de arte a música, o canto, a dança, além de um guarda-roupa a preceito.

Para mais impressionismo e mais fundamente se sensi-

Por A. L. de Carvalho

bilizar o coração vimezanense, fechou o «arremedilho» com uma ajustada cena do *Auto da Visitação*, do consagrado e inolvidável Mestre Gil.

Já no salão o baile tem começo.

Não se dirá que os pares se integrassem no rigor das dansas clássicas. O minuete,

Continua na 2.ª página.

A assinatura do 1.º Tratado de Aliança Anglo-Português

foi condignamente evocada, procedendo-se em TAGILDE à inauguração de um Obelisco

A assinatura do 1.º Tratado de Aliança Anglo-Português, celebrado há, precisamente, 581 anos, na pitoresca freguesia de S. Salvador de Tagilde, deste concelho, entre o Rei D. Fernando e os Embaixadores do Duque de Lencastre, é um facto histórico da maior importância.

Assim o compreendeu a nossa edilidade, resolvendo, muito acertadamente, integrar no programa do Milenário, a evocação do acontecimento, a propósito da passagem de mais um ano sobre a existência de tão notável documento, firmado pelos dois povos em 10 de Julho de 1372.

Por esse motivo, pode dizer-se que a nossa cidade e a linda aldeia de Tagilde, terra de S. Gonçalo, estiveram em festa.

Nos vários mastros que se erguem ainda nas ruas e largos centrais, flutuavam as bandeiras portuguesa e inglesa, bem como nalgumas casas particulares e edifícios públicos.

Para Tagilde foi um dia de festa. A entrada da freguesia ostentava-se um arco regional e, até à Igreja, levantavam-se mastros embandeirados, festões e grinaldas.

Do lugar de Sub-Igreja, onde se via outro arco ornamentado, até ao ponto onde se ergue o obelisco comemorativo, estendia-se uma longa faixa colorida, orlada de flores e com relevos representando as fâmulas de Portugal e da Inglaterra.

O povo de Tagilde sentiu bem a transcendência do facto e correu em massa a associar-se à sua evocação, bem como os habitantes das freguesias limítrofes e de Vizela.

Apesar da chuva constante, os caminhos estavam repletos e no largo fronteiro à Igreja, onde se ergue o padrão, as entidades oficiais eram aguardadas por centenas de pessoas, autoridades, Sindicatos com os seus estandartes, representações dos Bombeiros Voluntários de Guimarães, Vizela (com a sua Banda de Música) e Taipas e um numeroso grupo de raparigas vestindo trajes regionais e com açafates de flores.

Enquanto por um lado se afirma e se demonstra que a humanidade vive no século das luzes, por outro lado vislumbra-se o reverso da medalha, isto é, nota-se que uma parte da mesma humanidade ainda se encontra num verdadeiro ambiente de trevas e, portanto, ainda muito longe da luz pura e confortável do lógico e racional entendimento do cérebro e do espírito. E se é certo que nem todos poderiam ter a capacidade intelectual para inventar e anunciar ao mundo o raio de acção da bomba atómica, já colocada em lugar de inferioridade com a bomba de hidrogénio, certo poderá ser também que os menos argutos não deverão

deixar-se arrastar para o abismo da ignorância, comprometendo estrondosamente o grau de civilização que nos põe a certa distância dos menos civilizados. Estarão, neste caso, entre outros, os que se tornam vítimas da sua fraqueza mental e que, através dela, se deixam influenciar por preconceitos humilhantes e ridículos e, por isso, impróprios de quem, zoológicamente, pertence à classe dos seres racionais? Não se admite, por exemplo, que a crençice referente a espalhafatosas fantochadas desnorteie os próprios sentimentos de algumas pessoas e as converta em autênticos manequins da chamada superstição, o que, por vezes, poderá dar lugar a tempestades capazes de assolarem a integridade da consciência e de ofuscarem a projecção dos próprios sentimentos humanos. Quando a ingenuidade ou a *curteza de vistas* conduzem certas pessoas para junto de corpos abertos ou as lançam nas garras de atrevidas bruxas, esse facto torna-se, sem dúvida, lamentável. Porém, muito mais lamentável se tornará desde que pessoas de grandes responsabilidades sociais recorram à protecção e aos *milagres* dos tais corpos abertos, transformados em piedosos mensageiros da santidade e em solícitos transmissores de vozes do outro mundo ou, então, procuram implorar a compaixão das forças do bruxedo para desvendar mistérios, aliviar males, certificar desconfianças, descobrir ares malignos, etc., etc. Para pessoas que assim procedem, nem a crença religiosa nem a eficiência da medicina conseguem desviá-las da vala da incapacidade moral e intelectual onde se precipitam, razão por que os obreiros de um e de outro Apostolado social são preteridos por essa raça maldita e atrevida de aventureiros e de aventureiras que tudo adivinham e tudo curam num abrir e fechar de olhos.

Mas como há quem aplauda e quem aprecie semelhantes exemplares da paródia humana, não é de estranhar o que se tem passado com um caso recente, nas proximidades da cidade de Guimarães, onde uma mulher se transformou em porta-voz de almas que dormem o sono eterno e em timoneira de conversões dos outros que andam neste mundo a apregoar poderes que só a Deus pertencem e a revelar mentalidades que inferiorizam um povo civilizado. São vozes de espíritos fracos ou falados de espíritos fracos ou falados que se deixam arrebatados por falsas e habilidosas revelações, e que, desorientados

Está elaborado o programa geral das Festas da Cidade — Gualterianas — que aqui terão lugar nos dias 1, 2 e 3 de Agosto próximo, sendo abrihantadas por 12 Bandas de Música, uma das quais a da Guarda Nacional Republicana, de Lisboa, composta por 106 executantes e superiormente dirigida pelo Maestro Capitão Lourenço Alves Ribeiro.

As decorações das diversas ruas e praças estão a cargo dos ornamentistas Constantino Lira, de Felgueiras, e Bernardo Barreira, desta cidade. O Jardim Público, onde a Banda da G. N. R. efectuará dois concertos, nos dias 2 e 3, apresentará uma decoração que deve produzir surpreendente efeito.

No sábado, dia 1, haverá a tradicional Feira Franca e o Concurso Pecuário, o maior que se efectua no Norte do país, patrocinado como nos demais anos pelo Grémio da Lavoura e em que serão conferidos avultados prémios. O festival da noite desse dia efectuar-se-á, como de costume, no amplo Largo da República do Brasil.

Nos dias 2 e 3 haverá duas sensacionais corridas de toiros, em que tomam parte alguns dos melhores artistas tauromáquicos, entre eles os cavaleiros Simão da Veiga e Manuel Conde e os Espadas Manuel dos Santos, Diamantino Vizeu, António dos Santos, etc.

No dia 3 e no templo dos Santos Passos, às 11 horas, haverá imponente festividade em honra de S. Gualter, prègando o Rev. Frei Mário Branco, talentoso orador sacro. Nesse mesmo dia, à noite, sairá a inegalável *Marcha Gualteriana*, cortejo deslumbrante, que é sempre motivo de atracção de uma multidão de pessoas que retiram maravilhadamente.

Nos dias 2 e 3 haverá iluminações gerais em toda a cidade, concertos pelas diversas filarmónicas, exibição de grupos folclóricos e sessões

pela sugestão e pela fraqueza de observação, acreditam com mais fé e com mais confiança nessas revelações do que na doutrina da própria Igreja e nos conselhos dos seus representantes, assim como na eficiência da própria medicina e no saber dos seus obreiros, conforme os casos apresentados pela respectiva *clientela*... Mas quanto ao *caso vizinho*, quem sabe se no *corpo aberto* daquela mulher *excepcional* se poderá encontrar a solução de vários problemas que interessam às aspirações dos Vimezanenses, entre os quais o do transporte para a Penha, que se encontra em estado de estagnação. Quem será capaz de lhe pedir essa graça? De resto, como disse um Sacerdote muito ilustrado e muito virtuoso, quanto maior for a crençice menor será a crença. Que meditem nisto os Católicos menos ponderados!



de fogo do ar e preso, dos reputados pirotécnicos de Lanhelas, Ponte da Barca, Lustosa, Porto d'Ave, etc.

Eis a largos traços o programa das Festas da Cidade, que serão esplendorosas de maneira a deixarem uma perdurável impressão em todos os visitantes.

Os trabalhos das decorações iniciam-se já na próxima semana.

FÉRIAS

Por AURORA JARDIM

Beira Alta. Abrunhosa-a-Velha. Em frente da Serra da Estrela. Rebanhos a passar em ondulação de lã e som de chocalho tilintante. Pinheirais extensos, fragas seculares, cabeços descarnados, prata de oliveiras mimosas, ramadas verdinhas, fetos altíssimos, castanheiros prometedores, rosas nos jardins, bela fruta nos pomares.

E silêncio. Era disto que eu andava em busca: — silêncio.

Parece impossível como pode ser tão confortável este Hotel Mira-Serra assim encostado em montanhas e longe de civilizados centros. Durante o ano inteiro há quem venha para aqui recuperar a serenidade que o trabalho diário vai gastando.

O que não admira nada afinal: era a antiga e tão conhecida Casa de Repouso que o professor Dr. Costa Sacadura criou com amor e requinte.

Gouveia fica além; mais acolá Seia, para ali as Penhas Douradas e mais longe as Penhas da Saúde.

Hoje tudo é diferente porque é verde e o verão está quente e vivo como um fruto na árvore.

Mas gostaria de cá voltar amanhã com neve branquinha a cobrir os telhados, trincando uma saborosa maçã e respi-

V. C. A.



O Obelisco evocativo do histórico Tratado de Tagilde

Os acordes dos hinos inglês e português e o estralejar de foguetes assinalaram a chegada das entidades oficiais, que foram recebidas com fartos aplausos e com vivas a Portugal e Inglaterra, sendo oferecidos lindos ramos de flores aos srs. Wolstan Weld-Forester, Consul Geral da Grã-Bretanha, dr. Ferreira da Cunha, Presidente da Câmara Municipal e P.º Abílio Ferreira, pároco de Tagilde.

Junto do obelisco, obra do arquitecto Sequeira Braga, que tem gravadas as armas de Portugal no reinado de D. Fernando e as do

Conclui na 4.ª página.

Continuam abertas as EXPOSIÇÕES

INDUSTRIAL E AGRÍCOLA DE GUIMARÃES
 BIBLIOGRÁFICA, na Soc. Martins Sarmento
 De ARTE SACRA, na Ordem de S. Francisco

AGRADECIMENTO ao sr. PRESIDENTE DA REPÚBLICA

Acompanhado pelos Vereadores srs. José Mendes Ribeiro Júnior, António Faria Martins e José F. Rosas Guimarães, esteve em Lisboa na quarta-feira, no Palácio de Belém, o sr. Dr. Augusto Ferreira da Cunha, Presidente da Câmara Municipal, a agradecer a presença do Chefe de Estado no começo das comemorações do milénário da fundação de Guimarães e do 1.º centenário da sua elevação à categoria de cidade.

Acompanharam a edilidade vimaranesa, além do sr. Eng. Duarte do Amaral, nosso ilustre conterrâneo, residente em Lisboa, os srs. António José Pereira Rodrigues, Dr. Jorge da Costa Antunes, Joaquim de Sousa Oliveira e José Rodrigues Guimarães, respectivamente Presidente, Secretário e Vogais da Comissão Executiva da Exposição Industrial e Agrícola, que agradeceram, igualmente, ao sr. General Craveiro Lopes o facto de ter inaugurado o referido certame, que constituiu um número expressivo do programa das comemorações.

Naquela dia à noite e segundo noticiaram os jornais, a Comissão da Exposição ofereceu um jantar ao sr. Dr. Francisco Cortês Pinto, Presidente da Associação Industrial Portuguesa, testemunhando-lhe o melhor reconhecimento pela colaboração que aquela colectividade prestou na execução do referido certame.

Congressistas espanhóis

de visita a Guimarães

Os Congressistas do 3.º Congresso Nacional Espanhol de Arqueologia, que vão reunir-se na cidade de Santiago de Compostela, visitam a cidade de Guimarães no próximo dia 24, realizando-se ao meio dia uma sessão de estudos na Sociedade Martins Sarmiento.

Seguidamente a Câmara Municipal oferece aos ilustres visitantes um almoço.

Na tarde desse dia e depois de um passeio pela cidade, para visita aos monumentos, os excursionistas dirigiram-se para a Citânia de Briteiros.

OS ROTÁRIOS na Exposição Industrial

Conforme já noticiamos vão realizar-se no recinto da nossa exposição Industrial e Agrícola algumas festas rotárias, com conferências a cargo de categorizados membros da simpática organização, iniciativa esta que foi recebida com muito entusiasmo.

Sabemos que tanto do Porto como de Braga virão tomar parte naquelas reuniões bastantes rotários com suas famílias.

A primeira daquelas festas está marcada para sábado próximo, dia 25, às 21 horas, abrihantando-a uma orquestra.

rando toda a rudeza da serra onde há lobos mas o sol beija o madeiro antes de ir para a lareira dar calor e bom cheirinho.

E por aqui me fico. Corre em baixo o Mondego, arrulham rolas escondidas, caiu do ninho alto um estorninho que o gato namora. O melro é o maior assobiador da Aldeia.

Não escrevo mais; vou ouvi-los bem. A ver se com eles aprendo qualquer coisa.

Tipografia IDEAL

Trabalhos em todos os géneros

Uma conferência do sr. Dr. Luís de Pina

O sr. dr. Luís de Pina, ilustre professor da Faculdade de Medicina da Universidade do Porto, realizou no dia 14, na Sociedade Martins Sarmiento, uma notável conferência que intitulou «Alfoz literário e histórico vimaranesa».

Perante uma numerosa e selecta assistência, entre a qual se viam muitas senhoras e individualidades de outras terras, o sr. coronel Mário Cardoso, que presidiu, ladeado



Professor Luis de Pina

pelos srs. Alberto Vieira Braga, escritor e Manuel Alves de Oliveira, vereador Municipal, fez a apresentação do conferente, a quem Guimarães muito deve pelo carinho que dedica às suas coisas e pelos valiosos estudos que lhe consagrou já.

Traça o perfil do sr. dr. Luis de Pina nos aspectos múltiplos da sua acção — nas ciências, no folclore, na história, nas letras, na vida pública, etc.

A sua conferência constituiu, sem dúvida, uma magnífica lição, que entusiasinou e surpreendeu a numerosa assistência.

Os homens mais notáveis de Guimarães, do passado e do presente, que honraram a terra e se dignificaram no labor das investigações, nas conquistas da ciência, nas criações literárias e artísticas, nos triunfos do génio, nos esplendores do pensamento, na grandeza dos princípios, encontraram no dr. Luis de Pina o biógrafo culto e escrupuloso e o crítico erudito e de brilhante penetração.

O conferente sente na Sociedade Martins Sarmiento — «Castelo da Cultura de Guimarães» — o ambiente próprio para o discernimento dessas fulgurantes personalidades do passado e do presente e para a evocação de tantas páginas belas das suas criações geniais.

Através dos séculos, na evolução literária, artística e científica, os Grandes de Guimarães vivem na palavra fluente e vigorosa do dr. Luis de Pina: Gil Vicente, Manuel Barbosa, Manuel Tomás, Frei Rafael, para quem Guimarães era a melhor povoação do mundo, João de Meira, Abel Salazar, Peixoto Azevedo, Guilherme Faria, Ana Moreira de Sá, Martins Sarmiento, Alberto Sampaio, Abade de Tagilde, Alfredo Pimenta, Moreira de Sá, P. Gaspar Roriz e tantos outros valores eminentes que se projectaram além fronteiras. E Eduardo de Almeida, o mais brilhante escritor vimaranesa vivo, «de prosa tersa»; coronel Mário Cardoso, talentoso discípulo de M. Sarmiento e notável já pela sua obra; Alfredo Guimarães, P. Arlindo Cunha, A. L. de Carvalho e Alberto Braga, escritores a quem a ciência da arqueologia, da etnografia e do folclore deve estudos brilhantes; Mariano Felgueiras, Isaías Vieira de Castro e outros, que engrandecem Guimarães com a sua cultura e inteligência.

O ilustre orador foi muito aplaudido e cumprimentado no final do seu trabalho, após o que o sr. coronel Mário Cardoso proferiu novas palavras de agradecimento e de felicitações, confessando-se grato pelas referências feitas à sua obra e à sua pessoa.

Para Pintar paredes

use MURÁGUA
uma tinta que se

prepara em 10 minutos
seca em 10 horas
e dura anos

Agente: Domingos Cosmo Baptista Vieira
Depositários: João Garcia & C.ª, Lda
GUIMARÃES 246

MÁRIO COSTA & C.ª, Lda
PORTO LISBOA

361 - RUA MOURINHO DA SILVEIRA - PORTO

Aquela noite...

Continuação da 1.ª página

e outras espécies coreográficas de antigamente, não lograram ter presença no acto. Ainda assim, as coisas se haviam de passar com galhardia, vasando-se os convivas em outro salão onde as iguarias reconfortantes se ministravam.

Eram duas horas da madrugada quando o tan-tan sonoro anunciou o termo da suntuosa, artística e elegante festa.

Ao sair o Paço Ducal, soerguendo o busto, como o requeria a pragmática da casaca, ufanamente me pus a glosar este grato pensamento:

— E tudo isto se passou em Guimarães, a minha terra!

Agora que o Paço dos Duques de Bragança e Guimarães estão quase restaurados; agora que o final desta formidável obra de cunho nacional vive na vontade firme e esclarecida do Chefe do Governo, bem podemos, unidos com ele, proclamar:

— Guimarães, pelo conjunto dos três monumentos que formam o parque do Castelo e pela génese histórica que de si transcende, é, sim, o mais representativo Santuário Nacional!

E' fiador e garantia da sua valorização — pelo muito que já fez e pelo mais que em seu prol fará — o sr. Dr. António de Oliveira Salazar.

Quando, há talvez três decénios, o espírito gentil do Eng.º Eleutério Fernandes anteviu que um dia o Paço dos Duques seria o edifício próprio para nele se instalar um Museu Nacional Medieval — ideia que desenvolveu na *Ilustração Moderna*, de Marques Abreu, — estava de certo modo respondendo à interrogação posta mais tarde pelo Chefe do Governo, que perguntava: qual o destino, a aplicação prática que devia ter o referido Paço depois de restaurado.

Agora que ali se realizaram actos de alta magnificência histórica; agora que o notável edifício foi revestido de galas para se comemorar o Milénio do Burgo, está claramente patenteado — para que pode servir o Paço dos Duques de Bragança e Guimarães.

A nossa política de realizações deve acompanhar a vontade do Chefe do Governo, para que jamais cesse o bom propósito de acabar o restauro desse monumento de feição medieval, onde ficaria bem um Museu de acentuadas características históricas e onde certos reconstituições e actos solenes da nossa vida nacional.

Está Guimarães de parabéns.

A. L. DE CARVALHO.

Conferência sobre Jornalismo Vimaranesa

na Soc. Martins Sarmiento

O ilustre advogado sr. Dr. Hugo de Almeida realiza no próximo sábado, 25, pelas 22 horas, no salão nobre da Sociedade Martins Sarmiento e a convite da Direcção da mesma Instituição, a anunciada conferência sobre Jornalismo Vimaranesa, que está sendo aguardada com viva ansiedade.

O sr. Dr. Hugo de Almeida realiza no próximo sábado, 25, pelas 22 horas, no salão nobre da Sociedade Martins Sarmiento e a convite da Direcção da mesma Instituição, a anunciada conferência sobre Jornalismo Vimaranesa, que está sendo aguardada com viva ansiedade.

O sr. Dr. Hugo de Almeida realiza no próximo sábado, 25, pelas 22 horas, no salão nobre da Sociedade Martins Sarmiento e a convite da Direcção da mesma Instituição, a anunciada conferência sobre Jornalismo Vimaranesa, que está sendo aguardada com viva ansiedade.

O sr. Dr. Hugo de Almeida realiza no próximo sábado, 25, pelas 22 horas, no salão nobre da Sociedade Martins Sarmiento e a convite da Direcção da mesma Instituição, a anunciada conferência sobre Jornalismo Vimaranesa, que está sendo aguardada com viva ansiedade.

O sr. Dr. Hugo de Almeida realiza no próximo sábado, 25, pelas 22 horas, no salão nobre da Sociedade Martins Sarmiento e a convite da Direcção da mesma Instituição, a anunciada conferência sobre Jornalismo Vimaranesa, que está sendo aguardada com viva ansiedade.

O sr. Dr. Hugo de Almeida realiza no próximo sábado, 25, pelas 22 horas, no salão nobre da Sociedade Martins Sarmiento e a convite da Direcção da mesma Instituição, a anunciada conferência sobre Jornalismo Vimaranesa, que está sendo aguardada com viva ansiedade.

O sr. Dr. Hugo de Almeida realiza no próximo sábado, 25, pelas 22 horas, no salão nobre da Sociedade Martins Sarmiento e a convite da Direcção da mesma Instituição, a anunciada conferência sobre Jornalismo Vimaranesa, que está sendo aguardada com viva ansiedade.

O sr. Dr. Hugo de Almeida realiza no próximo sábado, 25, pelas 22 horas, no salão nobre da Sociedade Martins Sarmiento e a convite da Direcção da mesma Instituição, a anunciada conferência sobre Jornalismo Vimaranesa, que está sendo aguardada com viva ansiedade.

O sr. Dr. Hugo de Almeida realiza no próximo sábado, 25, pelas 22 horas, no salão nobre da Sociedade Martins Sarmiento e a convite da Direcção da mesma Instituição, a anunciada conferência sobre Jornalismo Vimaranesa, que está sendo aguardada com viva ansiedade.

O sr. Dr. Hugo de Almeida realiza no próximo sábado, 25, pelas 22 horas, no salão nobre da Sociedade Martins Sarmiento e a convite da Direcção da mesma Instituição, a anunciada conferência sobre Jornalismo Vimaranesa, que está sendo aguardada com viva ansiedade.

O sr. Dr. Hugo de Almeida realiza no próximo sábado, 25, pelas 22 horas, no salão nobre da Sociedade Martins Sarmiento e a convite da Direcção da mesma Instituição, a anunciada conferência sobre Jornalismo Vimaranesa, que está sendo aguardada com viva ansiedade.

Uma grande Excursão

do CENTRO VIDREIRO
DO NORTE, L.ª

O pessoal do importante Centro Vidreiro do Norte, Lid.ª, de Oliveira de Azemeis, que emprega a sua actividade nas fábricas *A Boémia*, *A Vidreira*, *Centro Vulcano* e *Centro de Cerâmica*, realizou, no dia 11, o seu 5.º passeio anual, utilizando, para isso, cerca de 50 auto-carros e 20 automóveis.

A nossa cidade, que foi incluída no itinerário, animou-se consideravelmente com a chegada dos 1.600 operários, que se faziam acompanhar dos srs. Aurélio Garrido e Júlio Mateiro, respectivamente sócio e gerente do Centro Vidreiro e dos representantes, em Oliveira de Azemeis, de alguns nossos colegas.

Feitas as visitas à Fábrica da Caldeira, aos Paços dos Duques de Bragança, Castelo, Exposição Industrial e Agrícola e a alguns pontos turísticos da cidade, retiraram para a Penha, onde se realizou o almoço de confraternização, para o qual foram convidados os representantes da imprensa local e diária.

Os excursionistas deram à nossa formosa estância um verdadeiro aspecto de romaria, espalhando-se com os seus farnéis pelos locais arborizados, depois de admirarem as grandes belezas que os surpreenderam.

Discursaram, no momento próprio, os srs. Antero Pereira (operário), Rufino Borges P. de Castro (industrial), prof. João Costa Santos, Alvaro Soares Pinho, Presidente do Sindicato dos Vidreiros, Júlio Mateiro e dr. António da Gama Ochoa, Sub-Delegado do I. N. T. P. em Aveiro.

Todos os oradores se referiram elogiosamente à iniciativa da gerência do Centro Vidreiro, poderosa organização que muito honra Oliveira de Azemeis, ao promover anualmente tão simpáticas festas para distração do pessoal, que para elas concorre de maneira suave, esforçando-se, ainda, no sentido de melhorar as suas condições sociais e de trabalho.

No discurso que proferiu, o sr. Júlio Mateiro agradeceu à Junta de Turismo local e à gerência da Fábrica da Caldeira todas as atenções concedidas, saudando a imprensa e a «nobre cidade de Guimarães», pelo seu Milénário.

Agradeceu, ainda, à Brigada da P. V. T. que os acompanhou, os seus relevantes serviços.

Leu, em seguida, um telegrama de saudação enviado ao sr. Ministro das Corporações, a propósito da 5.ª festa de confraternização do pessoal do Centro Vidreiro.

Pelas 17 horas, os nossos visitantes retiraram para outras terras, agradavelmente impressionados.

— O C. V. publicou um jornal de oito páginas (n.º único) belamente colaborado e ilustrado.

FESTEJOS ao S. Cristóvão

Promovidos pelos motoristas do Concelho, realizam-se nos dias 25 e 26 do corrente, na Penha, na forma dos anos anteriores, os festejos ao S. Cristóvão, com o seguinte programa:

DIA 25 — Às 8 horas e ao meio-dia, salvas de fogo anunciarão as festas; às 21 horas, Jantar de Confraternização dos Motoristas na Pensão da Montanha; à noite, deslumbrante iluminação e arraial na Montanha; às 23 horas, lindíssimo fogo de artifício por bons pirotécnicos.

DIA 26 — Às 8 horas, a festa será anunciada com prolongadas salvas de fogo, enquanto os sinos repicarão festivamente e a Banda de Vizela percorrerá as principais ruas da cidade; às 11 horas, Missa Solene, a vozes e órgão, na Capela de S. Cristóvão, finda a qual se procederá à Bênção dos Carros.

Durante a tarde e a noite, na Alameda da Penha, haverá arraial com diversos divertimentos.

Durante a tarde e a noite, na Alameda da Penha, haverá arraial com diversos divertimentos.

Durante a tarde e a noite, na Alameda da Penha, haverá arraial com diversos divertimentos.

Durante a tarde e a noite, na Alameda da Penha, haverá arraial com diversos divertimentos.

Durante a tarde e a noite, na Alameda da Penha, haverá arraial com diversos divertimentos.

Durante a tarde e a noite, na Alameda da Penha, haverá arraial com diversos divertimentos.

Durante a tarde e a noite, na Alameda da Penha, haverá arraial com diversos divertimentos.

Durante a tarde e a noite, na Alameda da Penha, haverá arraial com diversos divertimentos.

Durante a tarde e a noite, na Alameda da Penha, haverá arraial com diversos divertimentos.

CULTURA FÍSICA

O sarau organizado pelo Virória com a colaboração do Ateneu Comercial de Lisboa, revestiu-se de muito brilho

No Teatro Jordão, que registou numerosa assistência, entre a qual se via o sr. presidente da Câmara Municipal e muitas senhoras, realizou, no sábado, à noite, o Virória um sarau ginástico, que certamente ficará a perdurar por muito tempo na memória dos presentes, tal o brilho de que fora revestido.

Sendo esta a primeira vez que tal género de espectáculo teve lugar em Guimarães, o sucesso alcançado deve ter aberto caminho a futuras realizações.

Afirmaremos, porém, que a iniciativa se deve a um homem que ama a sua profissão e que muito a honra — Cândido Tavares, o competente e conhecido técnico que orienta o Virória.

Na grande sala de espectáculos, que se apresentava decorada, vendo-se ao fundo do palco numerosa fila de bandeiras das várias colectividades e dos Sindicatos a ladearem as bandeiras Nacional e de Guimarães, ouviu-se, na abertura do espectáculo, o grupo coral das Oficinas de S. José a entoar, entre cenas, uma canção alusiva ao Virória.

Seguidamente, fez-se a apresentação dos elementos participantes no sarau — do Virória e do Ateneu Comercial de Lisboa, que ao mesmo em prestou valiosa colaboração.

Depois, o presidente da direcção do Virória, sr. dr. Jorge da Costa Antunes, proferiu uma alocução, afirmando que o espectáculo constituía um acto novo na vida de Guimarães, o qual se devia a Cândido Tavares, de quem fez o elogio e abraçou. Seguiu-se o vistoso desfile dos atletas, por entre calorosas ovações. Depois, entrou-se na exibição dos números constantes do programa: — ginástica educativa, pela classe infantil mista do Virória, dos 5 aos 7 anos; exercício de movimentos livres, pelos ginastas do Virória, Herlânder de Freitas e António Silva; demonstração de luta greco-romana, por atletas do Ateneu Comercial de Lisboa; fantasia de esgrima, por elementos do Virória; assalto de esgrima, por esgrimistas do Ateneu, com o que terminou a primeira parte.

Ao iniciar-se a segunda parte, o presidente do Virória foi ao palco para agradecer a colaboração do Ateneu Comercial de Lisboa, de cuja colectividade fez o elogio, saudando-a e pondo em relevo a sua secção de ginástica educativa (senhoras, classe maravilha), uma das mais categorizadas da Europa.

Seguiu-se a segunda parte, com a exibição da classe de ginástica educativa (rapazes do Virória, dos 10 aos 13 anos); jogo de pau, por jogadores do Ateneu; pesos e alteres, por António Augusto — «recordman» de Portugal da categoria de médios — e Carlos Faria — o «super-homem» — «recordman» de Portugal de todas as categorias; exibição da classe de ginástica educativa (senhoras da classe «maravilha») do Ateneu e exibição de saltos com aparelhos, por ginastas do Virória.

Todas as exhibições mereceram calorosos aplausos da assistência, sendo particular e merecidamente distinguida a da «classe maravilha» das senhoras do Ateneu, que constituiu, na verdade, um extraordinário sucesso, pelo ritmo, leveza e beleza dos seus movimentos.

O sr. engenheiro Alberto

Costa, vice-presidente do Virória, fez entrega de medalhas às crianças da classe mista infantil do clube, o mesmo fazendo aos rapazes dos 10 aos 15 anos o presidente do Ateneu Comercial de Lisboa, que também entregou ao presidente do Virória, precedida de palayras de agradecimento e de simpatia por Guimarães e pelo Virória, uma placa comemorativa da visita do seu clube, e a Cândido Tavares uma medalha.

Cândido Tavares foi distinguido, ainda, em reconhecimento pela sua proficiente acção dentro do Virória, com a entrega de ramos de flores pelas crianças, um objecto pelos rapazes, uma salva de prata pela direcção do clube e uma mensagem dos atletas.

A Orquestra Vimaranesa abrilhantou o memorável espectáculo.

No domingo, à tarde, realizou-se um festival no campo de hóquei, do Virória, tendo-se novamente exibido a classe feminina do Ateneu, que desafiou a chuva, dando admirável demonstração de desportivismo.

A' noite, no Hotel da Penha, houve um jantar de confraternização entre dirigentes e atletas de ambos os clubes, tendo usado da palavra o sr. dr. Costa Antunes, presidente da direcção do Virória, que ofereceu um ramo de flores à professora da classe feminina do Ateneu, sr.ª D. Maria Tainha, saudando esta e suas alunas, oferecendo ainda ao presidente da direcção do Ateneu uma placa comemorativa da inesquecível visita a Guimarães. Agradeceu o presidente do Ateneu, que disse partirem, desejando ficar.

Trocaram-se ainda muitos vivos e palmas. E' concebida nos seguintes termos a mensagem que o atleta Herlânder de Freitas leu e entregou a Cândido Tavares, e a que acima aludimos:

«Nós, os atletas amadores do Virória, pela minha boca e nesta mensagem, queremos, orgulhosamente, testemunhar a Cândido Tavares — Mestre e Amigo — a alta admiração que temos pela sua competência e pelo desvelado carinho com que nos ministra ensinamentos, o que o torna a nossos olhos um verdadeiro símbolo do Desporto, no que a palavra tem de mais elevado na sua verdadeira significação, afirmando-lhe ao mesmo tempo que sempre pode contar com a nossa dedicação e com a nossa lealdade. Que a lição de hoje — que tanto prestígio vem trazer ao nosso glorioso Clube — seja o início duma nova era desportiva nesta nobre Guimarães, para que no amanhã possa vir a orgulhar-se dos seus atletas.

Cândido Tavares, Desportista de valor, Mestre competente, exemplar Chefe de Família, brioso Militar, é um nome glorioso no Desporto Nacional, de quem muito há a esperar.

Esta mensagem é, assim, mais do que o preito do nosso agradecimento pelo já realizado, pois é também o testemunho da nossa inabalável confiança no Futuro.

OS ATLETAS»

Procição da Padroeira

O nosso prezado amigo e estimado vimaranesa sr. dr. Adelino Ribeiro Jorge, pedenos para tornar público que declinou o encargo de organizar o figurado para a Procição da Padroeira da Cidade, nada tendo com o que se tenha resolvido ou venha a fazer.

Lamentamos esta decisão, reconhecida a competência do sr. Dr. Adelino Jorge em tal assunto.

da cidade

Boletim Elegante

Aniversários natalícios

Fizeram e fazem anos:

No dia 25 de Julho, a sr.^a D. Maria Pereira Martins, esposa do nosso amigo sr. António Faria Martins; no dia 16 do corrente, o menino João Pedro de Oliveira Coutinho, filho do nosso amigo sr. João de Oliveira Coutinho, cujo aniversário natalício também passa hoje; no dia 22, os nossos bons amigos srs. Manuel da Silva Ferreira e António Pádua da Cunha Monteiro; no dia 23, a sr.^a D. Maria Fernanda Rodrigues Lage Pinto Cardoso, de Viana do Castelo, e mademoiselle Maria Manuela Miranda, filha do nosso bom amigo sr. José Miranda Júnior; no dia 24, os nossos bons amigos srs. António Bourbon do Amaral, João M. de Sousa Neves e Carlos Manuel Dias de Castro, filho do nosso bom amigo sr. Alexandrino Gonçalves da Costa e de sua esposa a sr.^a D. Leonor da Conceição Dias de Castro; no dia 25, mademoiselle Elvira Rodrigues Gomes Alves; no dia 26, as sr.^{as} D. Violante Vilaça Ferreira, filha do nosso bom amigo sr. Manuel Artur Gonçalves Ferreira, residente no Porto, e D. Maria de Jesus da Silva Martins, esposa do nosso bom amigo sr. Hilário de Freitas Guimarães.

«Notícias de Guimarães» apresenta-lhes os melhores cumprimentos de felicitações.

No dia 24, completa 8 risonhas primaveras a interessante menina Graça Maria, filha do nosso bom amigo sr. dr. José da Conceição Gonçalves e de sua esposa a sr.^a D. Inês da Silva Gonçalves. Muitos parabéns.

Partidas e chegadas

Eng.^o Ferreira de Oliveira — Regressou de Londres, onde esteve a completar os seus estudos de engenharia, o sr. Narciso Fernandes Ferreira de Oliveira, filho do importante industrial de S. Martinho do Campo e nosso prezado amigo sr. Abílio Ferreira de Oliveira. Apresentamos-lhe os nossos cumprimentos e votos de muitas prosperidades.

Regressou de uma viagem comercial a Angola o nosso bom amigo sr. José Maria Pacheco Rodrigues. — Com sua esposa partiu para o Gerez o nosso bom amigo sr. Alfredo Faria Martins.

— Com sua esposa partiu para Caldelas o nosso bom amigo sr. António Ribeiro da Silva Xavier. — Tem estado nas mesmas Termas, com sua esposa, o nosso bom amigo sr. António Urgezes dos Santos Simões.

— Estiveram entre nós os nossos bons amigos srs. Joaquim Alberto César, residente em Lisboa, e Firmino Gonçalves Conde, residente no Porto.

— Cumprimentamos nesta cidade os nossos queridos amigos srs. dr. António Paul, distinto cirurgião do Porto, A. L. de Carvalho, nosso ilustre colaborador, e Rev. dr. Francisco de Melo, de Raimonda.

— Encontra-se a veranejar em Mondariz (Espanha), o nosso prezado amigo sr. Manuel de Sousa Guise.

— Com sua família encontra-se a veranejar em Melo (Serra da Estrela), o nosso prezado amigo sr. Julião Carneiro da Silva, digno chefe dos C. T. T. desta cidade.

— Têm estado a veranejar com suas famílias na Póvoa de Varzim os nossos bons amigos srs. dr. Armando Teixeira de Faria e António Gomes Soares de Oliveira, da Póvoa de Lanhoso.

— Encontra-se no Gerez, a uso de águas, o nosso ilustre amigo sr. Almirante António Garcia de Sousa Ventura.

— Encontra-se nesta cidade, com sua família, o nosso prezado amigo sr. dr. Serafim Ferreira de Oliveira. — De S. Torcato partiu para o Vidago o nosso prezado amigo sr. Valeriano Faria e Sousa Abreu.

— Encontra-se a veranejar em Abrunhosa-a-Velha (Beira Alta), a nossa ilustre colaboradora sr.^a D. Aurora Jardim do Valle.

— Partiu para as suas propriedades de Santa Cristina do Couto, o nosso prezado amigo sr. Alberto Maria Leite.

— Com sua família encontra-se na Póvoa de Varzim o nosso bom amigo sr. Joaquim da Silva Martins, funcionário dos C. T. T.

— Com sua esposa encontra-se a veranejar em Mondariz (Espanha), o nosso prezado amigo sr. capitão Manuel de Jesus Rebelo da Cruz.

— Com sua esposa regressou do Vidago o nosso prezado amigo sr. Arnaldo de Sousa Guise.

— Da Estância da Penha, onde esteve a descansar, regressou ao Porto o nosso prezado amigo e conceituado comerciante sr. Mário Costa.

— Acompanhado de sua esposa, regressa amanhã ao seu solar de Simães e dignou-se apresentar-nos os seus cumprimentos de despedida, o nosso querido amigo sr. dr. Maximiano Pinto de Simães.

— A uso de águas tem estado no Gerez o nosso bom amigo sr. dr. José Maria de Castro Ferreira.

Nascimento

Num quarto particular do Hospital da Venerável Irmandade de Nossa Senhora do Terço e Caridade, da cidade do Porto, nasceu uma menina, filha da sr.^a D. Maria Luísa de Castro Crespo Guimarães e do sr. dr. Adelino José Jordão de Sousa Felgueiras, neto paterno da sr.^a D. Júlia Lage Jordão, e materna do nosso prezado amigo sr. Rogério da Silva Crespo Guimarães e de sua esposa a sr.^a D. Antónia do Nascimento Neves de Castro.

Pedido de casamento

Pela sr.^a D. Emilia Marques da Costa e pelo sr. José Vaz da Costa Marques, foi, no passado domingo, pedida em casamento para seu filho e irmão, sr. José Augusto Vaz da Costa Marques, a sr.^a D. Maria Cecília da Cunha Guimarães, prenha filha da sr.^a D. Rosa Maria Cardoso da Cunha Guimarães e do sr. Jaime da Cunha Guimarães, devendo realizar-se o auspicioso enlace no dia 8 de Agosto na paróquia de S. Pedro de Pedome.

Aos noivos desejamos desde já as maiores venturas.

Doentes

Tem passado doente a sr.^a D. Rosa Pereira Rebelo, esposa do nosso bom amigo sr. Albino Rebelo.

— A fim de ser submetido a uma intervenção cirúrgica, encontra-se internado em quarto particular da Ordem do Carmo, no Porto, o nos-

No MEU CANTINHO

Na segunda-feira, 13. Desta vez não gostei do Garibaldi.

Nem do meu Sousa Machado.

Gostei mais do Senhor M. e também do V. C. A.

* * *

Aos meus 19 anos, admirei toda a Efervescência do inesquecível *Ultimatum*.

Ainda vive no meu caco. E não a posso esquecer.

* * *

Este Mundo, é todo ele um Paradoxo.

Por isso é que eu suspiro pelo Além.

GERESINO.

Arraial Minhoto

Abrilhantado por uma excelente orquestra do Porto, realizou-se ontem na nova esplanada de festas da Piscina de Turismo, das Taipas, um arraial Minhoto, que ali reuniu famílias da melhor sociedade e decorreu com extraordinária animação, tendo constituído uma linda festa. Felicitando os seus promotores agradecemos o convite que nos foi feito.

so prezado amigo sr. Artur Fernandes de Freitas.

— Continua doente o nosso prezado amigo sr. Manuel Soares Moreira Guimarães.

— Esteve ligeiramente incomodado o nosso bom amigo sr. Leandro Martins Ribeiro.

— Tendo sido submetida, no Hospital de S. Marcos, em Braga, a uma melindrosa operação, encontra-se bastante melhor dos seus incomodos a sr.^a D. Maria do Céu Mendes Silva, esposa do nosso bom amigo sr. António Silva.

— Continua doente a sr.^a D. Emília da Natividade Silva Bastos.

Desejamos breve e completo restabelecimento de todos os doentes.

Vida Católica

Romaria de Nossa Senhora do Carmo, na Penha

Realiza-se hoje, na Estância da Penha, a tradicional Romaria de Nossa Senhora do Carmo, cuja imagem se venera na pitoresca Gruta-Ermida. Haverá Missa Solene às 11 horas e, de tarde, no Santuário, Sermão e Bênção Eucarística seguida de Procissão.

Diversas Notícias

Serviço de Farmácias

Hoje, domingo, está de serviço permanente a Farmácia do «Laboratório Hórus», ao L. do Toural, Telef. 4329.

Exame

Completo o 5.^o ano do Liceu com a classificação de 17 valores, o sr. Carlos Alberto de Carvalho Neves Saraiva. Parabéns.

CENTRO DE CULTURA POPULAR

Realiza-se, hoje, a anunciada Romagem do Centro de Cultura Popular, de Lisboa, à nossa cidade.

Pelas 10 horas, serão os visitantes recebidos na Câmara Municipal, onde o Presidente do nosso Município lhes dará as boas vindas.

Depois efectuar-se-á a visita aos Paços dos Duques, Castelo, Exposição Industrial e Agrícola, seguindo-se-lhe um almoço de confraternização no Hotel do Toural.

O nosso apelo

para as vítimas do incêndio em Aباção

O nosso querido conterrâneo e amigo sr. João Pedro de Sousa Guise, ausente no Rio de Janeiro, ouviu ali o nosso apelo em favor daquela desventurada família de Aباção e pronta e generosamente acorreu a remeter-nos a quantia de 200 escudos para aquela pobre gente.

Aquela importância com Esc. 315\$00 que anteriormente havíamos recebido, conforme noticiámos, prefaz agora 515\$00.

Bem haja o nosso bom amigo.

Centro de Recreio Popular de Guimarães

Prosseguem os ensaios dos diversos agrupamentos artísticos deste Centro de Recreio Popular da F. N. A. T.

Em breve, será aberta a inscrição para agrupamentos desportivos, com vista a entrarem em actividade na próxima época.

Realizou-se há dias a Assembleia Geral extraordinária para a eleição dos Corpos Gerentes para 1953-55, tendo sido eleitos os seguintes associados:

Assembleia Geral — António Neves Correia Gomes, José Maria dos Santos Coutinho e Valentim de Oliveira Carvalho.

Conselho Fiscal — Dr. Jorge da Costa Antunes, José Almeida Araújo Costa, Joaquim Ferreira, José Alves de Almeida Araújo e Francisco de Assis Carvalho Guise.

Direcção — Presidente, António Pádua da Silva; Secretário, Alberto da Silva Martins; Tesoureiro, Armando Amaral; Vogais, António Peixoto Guise, João Ferreira Rodrigues, Abílio Gonçalves e Francisco Pereira da Costa.

Recebemos o cumprimento de saudação do Presidente eleito sr. António Pádua da Silva, que também e acompanhado pelo sr. Francisco Pereira da Costa, teve a amabilidade de vir, pessoalmente, apresentar-nos cumprimentos.

EDOLACA

ESMALTE QUE MARCA

Agente: Domingos Cosme Baptista Vieira

Deposítários: João Baptista & C.ª, L.ª da

Guimarães 248

Porto — Mário Costa & C.ª, L.ª da — Lisboa

REVOGAÇÃO DE MANDATO

Nos termos e para os efeitos do artigo 265.^o do Código de Processo Civil, Agostinho Rodrigues Guimarães e esposa Maria da Glória Marques Rodrigues, proprietários, do lugar da Torre, da freguesia de S. Cristóvão de Selho, deste concelho, comunicam que revogaram judicialmente o mandato que haviam conferido ao sr. Manuel Gonçalves, casado, industrial, do mesmo lugar e freguesia, mandato constante da procuração pública lavrada em 20 de Setembro de 1951, no cartório do notário na comarca do Porto, Dr. Maia Mendes. Guimarães, 18 de Julho de 1953. 256

A Loção "MIN-HOR"

Conserva a juventude do cabelo; não o deixa embranquecer — e a quem tenha o cabelo grisalho ou branco em 10 ou 15 dias a loção «NIN-HOR» restitui-lhe a cor que tinha dantes. É inofensiva.

Vende-se na

FARMÁCIA «HÓRUS» GUIMARÃES 254



GARANTEM LUBRIFICAÇÃO PERFEITA

Agente Distribuidor Exclusivo

T. MENDES SIMÕES

Stand N.º 2 — Av. Conde Margaride — Telef. 4227

GUIMARÃES 159

JACINTO JOSÉ RIBEIRO

AGRADECIMENTO

A família do saudoso extinto julga ter cumprido o grato dever de agradecer a todas as pessoas que compartilharam do seu grande desgosto, apresentando-lhe condolências e assistindo aos actos fúnebres por sua alma, mas receando que alguma falta, aliás involuntária possa ter-se dado, vem por este meio fazer a devida reparação, protestando seu profundo e indelével reconhecimento a todas as pessoas que em tão doloroso transe a acompanharam.

Guimarães, 18 de Julho de 1953.

A FAMÍLIA

Em Ruvós, hoje lugar na freguesia de S. Clemente de Sande, havia três casais reguengos (mas a igreja *sancti Petri de Rubriós* não era do padroado régio), que pagavam por ano dois de sete quinhões de pão, vinho, linho e legumes: de direituras, cada um deles, uma espátula com doze costelas, um almude de castanhas e um cabrito pelo entrudo e páscoa, e chamavam o Mordomo na colheita — *ad colligendum panem*.

Temos agora, as quatro freguesias de Sande. Não pertencia ao padroado real a igreja de S. Clemente, mas era reguenga a leira da *Pedeirada*, que dava pela fossadeira, em Janeiro, um bragal da herdade de Sueiro Osório. In *Madio*, certos outros casais, como o de *Torrente*, *Souto*, *Vencosela* (Ventosela), *Soverario*, davam para o *caritel* (apelido, clamor, chamado ou socorro), e outros, como o de Pedro Barriga e de *Marnel*, varas de bragal. Na colação entrava o Mordomo, estavam sujeitos a voz e calúnia, à lutuosa e tinham de tomar parte na montaria aos lobos — *et vadunt currere lupum* — e os que não fossem dariam quatro soldos. Ao *ad currendum lupum* estavam igualmente obrigados os de S. Lourenço de Sande, cuja igreja não era também do padroado real, mas havia reguengo em *Lamas*, de que davam a terça do pão. Pela fossadeira, os de *Currelos* davam, em Janeiro, um bragal e seis dinheiros e seis galinhas pelo S. Miguel, e os de *Travanca* três galinhas. Entrava o Mordomo, havia voz e calúnia e meia lutuosa — *dant mediam loitozam domino Regi*. Também não era deste o padroado do Monastério de S. Martinho de Sande. Era reguenga uma leira em *Leiras*; e a quintana de *tras Riou* (a quinta de Tarrío) pagava de fossadeira três varas de bragal, em Janeiro. Voz e calúnia, lutuosa. Nem padroado, nem reguengo em Santa Maria de Vila Nova. Pelo *caritel* certos casais — o de *Barrio* (Bairro), *Valoyra*, *Devesa*, os três do *Outeiro* —, davam, na festa do S. João, quatro e mais quatro varas de bragal, e, no S. Miguel, cada, uma galinha. Pela fossadeira, os casais da *Lagea* e de

Peregrinação pelo Termo de Guimarães

«A história do povo é a história das instituições municipais»

Gama Barros.

A' Ex.^{ma} Câmara Municipal

Of. EDUARDO DE ALMEIDA.

Sesto pagavam um bragal e duas varas de bragal (a herdade de Maria Gonsalves dava treze dinheiros e meio). Voz e calúnia, obrigação de ir às montarias do lobo. O Mordomo do Rei «*mitit ganatum in presso in casale de Outeiro de foro*».

S. Torcato. Mosteiro e Couto. É de 1173 a carta de couto, dada por D. Afonso Henriques. O facto é memorado nestas Inq.. Depois de marcarem o padroado régio do Mosteiro, que possuía trinta e um casais no couto, dizem que todos eles haviam sido dados pelo Rei quando do couto, feito por marcos e carta *sine sigillo et cum signo Domini Regis Alfonsi veteris*, pelo Rei Afonso velho, ou pelo velho Rei D. Afonso. *Oliveira Guimarães* remonta a concessão do privilégio a época ainda anterior: «deve-se ao Rei de Castela D. Fernando e a sua esposa D. Sancha, os quais estando em Guimarães e querendo enriquecer com privilégios e honras o mosteiro Vimaranesense, que no século X havia fundado Mumadona, lhe conferiram a jurisdição sobre este território, ordenando por carta do dia XII das Calendas de Julho da era de 1087—20 de Junho de 1049—, que nem o seu vigário, nem conde, nem tiufado, nem homem algum pudesse em qualquer tempo inquietar os seus moradores, que deviam responder perante o vigário do dito mosteiro

tanto por homicídio, ou rapto, fossadeira e qualquer calúnia em que incorressem. Esta isenção foi confirmada por D. Afonso VI, filho daqueles monarcas e avô do primeiro Rei de Portugal». (*Couto de S. Torquato*, in *Revista de Guimarães*, vol. XV, pág. 139). (1) A Inq. é bastante extensa. Anotaremos apenas o essencial a nosso propósito. Em *Segade*, fora do couto, catorze casais, de que anualmente o Rei colhia uma espátula com doze costelas, um cabrito e um frango, de cada, e davam todos um dinheiro ao Mordomo *pro vita*. (A soldos de *pedida* estavam sujeitos outros vários casais). Sobre vários, recaía a obrigação de tantas varas bragais pela fossadeira. Todos os moradores na *villa de Segadi* pagavam voz e calúnia, iam ao chamado e davam lutuosa — *et dant omnes quilibet per se iij. iij. panes de iij. denariis panis*, uma vez por ano e entre quatro homens um alqueire de vinho. (Além do leitão da porca de criação). Do casal *Marine* saíam como direituras três varas e meia de bragal e «*duas pernas cabritos cum sua ranuada*» (sic) e um corazilo. Em três casais de *Segade* era *hospicium Prestamarii* (um deles in *Ripa de Selo*), ou seja, tinham de receber e hospedar o Prestameiro, e os homens destes casais, esses homens deviam ainda levar «*panem et vinum ad aream Ripe Seliis*». A pousada nesses três casais, um deles pertencente ao Mosteiro de Arnoia, justifica a isenção de voz e calúnia. Em *Tras Aris*, com dez casais, tinha dois o Mosteiro da Costa e o de Souto era comproprietário de outro. O lugar de *Colugudas*, com souts, era todo reguengo, pagando a sétima parte de todos os frutos; por um souto, que havia ali, davam dois frangos e dez ovos. Nomeiam-se várias vinhas e leiras de vinho. Uma, reguenga, em campo de Anta; de outra, no campo de *Galilea*, tinha o Rei a terça parte do vinho.

Continua.

(1) É 1049 e não 1700, como saiu, em erro gresseiro e má revisão, *mea culpa*, em o número 18.

1.º Tratado de Aliança Anglo-Português

(Continuação da 1.ª página)

Duque de Lencastre, com a legenda «Nesta freguesia foi celebrado, aos 10 de Julho de 1372, o Primeiro Tratado de Aliança Anglo-Português», foi improvisada uma tribuna, onde, em seguida, se realizou a sessão solene.

Assumiu a presidência o sr. tenente-coronel Nery Teixeira, Governador Civil do Distrito e representante do Governo nesta festa. Ladeavam-no os srs. Wolstan Weld-Forester, Consul Geral da Grã-Bretanha; dr. Augusto Ferreira da Cunha, Presidente da Câmara; Manuel Alves de Oliveira, José F. Rosas Guimarães e Manuel Faria, vereadores municipais; coronel Mário Cardoso, presidente da Sociedade Martins Sarmiento; os publicistas Alberto Vieira Braga e A. L. de Carvalho; capitão Magalhães Couto, presidente do Grémio da Lavoura; dr. Lobo da Silva, Juiz de Direito; escultor António de Azevedo, director da Escola Comercial; dr. Joaquim Torres, vice-reitor do Liceu; P.º Abílio Ferreira e Gaspar Couto, respectivamente, pároco de Tagilde e presidente da Junta; historiador dr. Sérgio Pinto, arquitecto Sequeira Braga, dr. Antas de Barros e dr. Francisco Zagala, conservadores dos Registos Predial e Civil; Delegado do Procurador da República, P.º José Carlos Simões, director do Internato Municipal; Manuel Sampaio e Castro, presidente da Junta de Turismo de Vizela; Professor Mário Meneses, Provedor da Misericórdia; António Pereira Rodrigues, Provedor dos Santos Passos; P.º Luís Gonzaga da Fonseca, dr. Francisco Moreira Sampaio, P.º Avelino Borda, presidente da C. M. Assistência; Manuel da Costa Pedrosa, José Gilberto Pereira, etc., etc.

O sr. Presidente da Câmara Municipal abriu a sessão com um discurso em que evocou a história do Tratado de Aliança, referindo-se em termos encomiásticos ao estudo notável do sr. dr. Sérgio Pinto, que dissipou todas as dúvidas quanto à localização da sua assinatura. Prestou homenagem ao seu talento como investigador brilhante, «que assim ofereceu um grande serviço à história diplomática de Portugal».

Saúda no sr. Consul a acção britânica, velha aliada e companheira de lutas e de triunfos. Saúda, ainda, o sr. Governador Civil e o povo de Tagilde, sendo, no final, muito aplaudido.

A convite do sr. Presidente da Câmara, o sr. Wolstan Weld-Forester, procedeu, em seguida, à inauguração do obelisco, que se encontrava coberto com a bandeira nacional, acto que foi sublinhado com vivas às duas nações e com aplausos da multidão, tendo sido lançadas muitas flores por grupos de camponesas.

A Banda dos Bombeiros V. de Vizela executou novamente os hinos de Portugal e Inglaterra.

O sr. Abade de Tagilde, P.º Abílio Ferreira, fez-se ouvir, depois, num discurso que entusiasmou a multidão.

Salientou o valor da Aliança Anglo-Portuguesa e a circunstância bem honrosa da assinatura do Tratado se ter verificado na sua freguesia, prestando homenagem ao dr. Sérgio Pinto pelo seu brilhante estudo de esclarecimento histórico.

Referiu-se a Tagilde, nobre nos seus Abades e linda nos seus panoramas, e à sua história desde os tempos medievais. Cita um pergaminho de doação que garante a sua existência de 1130 anos e menciona poetas que a cantaram.

Termina com um voto: «Que esta Igreja possa cobrir, com a sua sombra, a Aliança, que tão grande projecção tem em todos os tempos».

O sr. P.º A. Ferreira foi muito ovacionado pelo discurso que proferiu e recebeu os cumprimentos de saudações de todas as entidades presentes.

Findou, assim, uma histórica cerimónia, que deu a Tagilde um animado ar de festa.

Banquete

Realizou-se seguidamente no Hotel do Toural um banquete em honra do sr. Consul Geral, a que assistiram diversas individualidades, tendo havido troca de brindes. Na devida altura, o sr. Presidente da Câmara brindou pela Inglaterra e pela sua nova e graciosa Rainha e, o sr. Consul Geral, bebeu por Portugal e pelo sr. Presidente da República.

Conferência na Sociedade Martins Sarmiento

O ilustre vereador do Pelouro de Cultura da Câmara Municipal de Braga, dr. Sérgio da Silva Pinto, realizou à noite, na Sociedade Martins Sarmiento, uma notável conferência intitulada «Guimarães, berço da Aliança», que teve numeroso e selecto auditório.

Presidiu o sr. Governador Civil do Distrito, ladeado pelos srs. Consul Geral da Inglaterra, Coronel Mário Cardoso, Presidente da C. Municipal e Juiz da comar-

ca, vindo-se outras individualidades em lugares de destaque.

O sr. dr. Augusto F. da Cunha fez a apresentação do conferente, saudando o Embaixador da Grã-Bretanha e o Chefe do Estado Português nas pessoas dos seus representantes.

Seguidamente o sr. dr. Sérgio Pinto deu início à leitura do seu trabalho, que é, sem dúvida, de grande valor histórico, rico nos pormenores de investigação e na análise de factos.

Principia por dizer que «neste ano evocativo do natal de Guimarães, berço da Monarquia, todo o coração português, com legítimo orgulho e indizível emoção, revive as suas gloriosas efemérides, que à Pátria e ao mundo também pertencem. Guimarães é o solar da nossa história; e esta, sabido é, fulgura, em deslumbrante projecção, na história da humanidade».

Divaga, em sínteses brilhantes, sobre a história de Guimarães, «Cidade santa da Nacionalidade, berço da Civilização portuguesa, da expansão heróica e universal da Raça», dizendo que todos os portugueses, de alma grande em pedaços pelo mundo repartida, devem beijar, em espírito, o solo bendito vimaranesense, Pátria de Portugal.

«Guimarães irradia no tempo e no espaço, muito para além. Projecta-se na pré-história de Portugal».

«E' a síntese da ante-história portuguesa, lareira da Grei, resumo da Nação».

Considera a Aliança luso-britânica «elemento essencial da Nação portuguesa», no conceito de que «a história denuncia tendências gerais».

«Neste cantinho do mundo português, onde primeiro se ouviu o brado solene da nossa independência, ele se repete, por meio da Aliança, a qual, na verdade, é outra afirmação da nossa personalidade histórica e geográfica, a apontar o nosso destino oceânico, vocação centrífuga contraposta à terra».

O ilustre conferente desenvolve o seu estudo com exuberância de minudências, abordando a «comunidade originária dos Povos luso-britânicos» e o «paralelismo das nossas histórias», bem como a importância do Tratado inicial de Tagilde e a sua repercussão na vida dos dois povos e do mundo.

Trabalho de notável investigação histórica, que muito honra o seu autor, pela justiça e pela verdade com que procura estudar os acontecimentos e as épocas em que se registaram.

«Que deve o mundo todo à Aliança? Deve-lhe, pelo menos, a inclita geração dos altos infantes e assim o homem mais extraordinário do século XV: D. Henrique, o Navegador, que instaurou na terra uma nova idade».

Cita a transcrição paleográfica e a fotocópia do diploma referente ao conteúdo do Tratado, que encontrou nos Arquivos do Ducado de Lencastre, a Torre do Tombo e Londres, para concluir que o mesmo foi firmado em 10 de Julho de 1372, na Igreja de S. Salvador de Tagilde, considerando-o «o primeiro tratado político anglo-português e porém uma Aliança quase seis vezes secular, a mais duradoura entre potências europeias».

Portugal! Inglaterra!

Um grande depósito das nossas tradições nos ilumina, inspira e irmana.

«Depósito sagrado, que o tempo não destrói, e nos fala da alma guerreira dos nossos povos e onde se escuta ainda, ressoando de colina em colina, de vale em vale, os tropeiros de batalha, o clangor das trombetas, o brado de alerta pelos nossos destinos de Nações livres, hostis, ontem e sempre, a um mundo sem beleza e sem liberdade».

Portugal! Inglaterra!

Um grande depósito, um grande relicário terreal das nossas tradições nos ilumina, inspira e une:

Guimarães, Mãe augusta de Portugal, berço admirável da Aliança».

O distinto orador foi calorosamente aplaudido pelo seu magnífico trabalho.

O sr. Governador Civil falou em seguida, saudando Guimarães e, na pessoa do sr. Consul Geral, a jovem Rainha da Inglaterra.

O sr. Wolstan Weld-Forester, em breves palavras, agradeceu as homenagens honrosas prestadas ao seu País e saudou o velho aliado Portugal, sendo, a seguir, encerrada a sessão.

SEALPORO

TINTA PARA EXTERIORES E A MAIS DURADOURA

Agente: Domingos Cosme Baptista Vieira
Deposítários: João Garcia & C.ª, C.ª da Guimarães 247
Porto — Mária Costa & C.ª, C.ª — Lisboa

Aluga-se Parte dum 1.º andar no centro da cidade. Nesta Redacção se informa. 221

VAMOS MATUTAR!

NOTÍCIAS DE GUIMARÃES N.º 37
ANO 2.º

Direcção de: Jaime dos Santos Ribeiro Dias (JARIDI)

Correspondência para Avenida da República — Taipas

CHARADISMO — RECREIO — PALAVRAS CRUZADAS

Resolução das «palavras em ângulo»...

Consiste a resolução destes problemas em se encontrar para cada fila de traços palavras sinónimas das palavras dadas de maneira que, tanto horizontal como verticalmente, apareçam as mesmas palavras. Para maior compreensão veja-se, no próximo número, a solução do problema deste género que hoje aqui apresenta «*Sorhaador Romântico*», de Lisboa.

PALAVRAS CRUZADAS

	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10
1	■									
2		■								
3			■							
4				■						
5					■					
6						■				
7							■			
8								■		
9									■	
10										■

Horizontais: 1) Do palácio. 2) Vê. 3) Vento; vila portuguesa; pedra de moinho. 4) Cotejados. 5) Duas vogais; duas vezes. 6) Ente; seguia. 7) Ordenaste. 8) Al; triturar; pron. pes. 9) Basta! 10) Nome feminino.

Verticais: 1) Planta espinhosa angolense; óxido de cálcio. 2) Letra grega (*inv.*); astro. 3) Artigo (*pl.*); reduz a pó; utensílio agrícola. 4) Realizar. 5) O nascer da manhã; vento Sul. 6) Conjunto das rodas de um relógio; cidade marítima do condado de Kent. 7) Ter raiva. 8) Laço; espaço de tempo. 9) Pedras de moinho; pronomes pessoais. 10) Mealheiro; divindade.

«Águla» — Guimarães

Palavras em ângulo

por «*Sorhaador Romântico*» — Lisboa

— — — —
— — — —
— — — —
— — — —

Horizontal e verticalmente: 1) Intriga. 2) prender-se com elos. 3) Pequeno barco de recreio. 4) Semelhança.

Charada combinada

+ pa — carta geográfica
+ mar — formar rima
+ ma — gosta muito
+ ce — iguaria em que entra açúcar
+ ta — epistola
+ rar — habitar

Conceito — nome de mulher

«Jaridi» — Caldas das Taipas

Soluções do n.º 36 — PALAVRAS CRUZADAS — Horizontais:

1) Arretecera. 2) Moer; cão. 3) Ilíacos; er. 4) Sou; os; ame. 5) Nas; anal. 6) lças; pio. 7) Vês; ao; uva. 8) E's; arretar. 9) Ena; tara. 10) Salaríaras.

CHARADA COMBINADA: felicidade.

CHARADA SINOPADA: finura → fira.

De Cerzedelo

A Junta da freguesia de Serzedelo dando cumprimento ao legado do benemérito Torres Carneiro realizou no dia 29, um festa escolar para distribuição de prémios aos alunos que durante o ano lectivo melhor se distinguiram. A's 9,30 horas, foi celebrada Missa na Igreja paroquial, em sufrágio da sua alma, tendo assistido os alunos das escolas e muito concorrida de povo da freguesia.

Findo os actos religiosos organizou-se uma romagem ao cemitério, tendo proferido algumas palavras junto do túmulo o Rev. Padre Manuel Salgado, Reitor da freguesia, organizando em seguida um cortejo que se dirigiu à escola Torres Carneiro, onde se efectuou uma sessão solene presidida pelo sr. José Abreu Pimenta, presidente da Junta; ladeado pelos srs. Claudino Carneiro, P.º Manuel Salgado, Reitor da freguesia; Avelino Ribeiro e D. Maria Berta Miranda.

Aberta a sessão usou da palavra o sr. presidente que elogiou o grande benemérito. Findo o seu discurso o menino Joaquim António da Cunha Machado, sobrinho bisneto do saudoso benemérito descerrou a sua fotografia por entre palmas da assistência. A directora da escola Torres Carneiro D. Ana Augusta Alves da Silva, discursando explicou o motivo da festa e findo o qual o sr. presidente fez a distribuição dos prémios a diversos alunos.

Finda a cerimónia foi cantado o hino Nacional que a assistência ouviu de pé. A Junta da paróquia distribuiu um lanche às crianças.

MISERICÓRDIA DE GUIMARÃES

Hospital Geral de Santo António

CONSULTA DE UROLOGIA E VENEROLOGIA

A cargo do Ex.º Sr. Dr. Duarte Mendes, Médico especialista
Às 2.ª e 5.ª-feiras, às 10 horas

Notícias de Guimarães n.º 1123 -- 11-7-1953

COMARCA DE GUIMARÃES

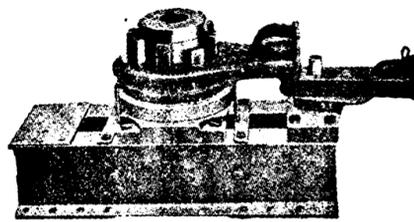
Secretaria Judicial

ANÚNCIO

1.ª publicação

Faz saber-se que, por este Tribunal, primeira secção, Joaquim de Almeida Guimarães e mulher Teresa Marques Rodrigues, proprietários, moradores no lugar do Miradouro, freguesia de Creixomil, desta comarca intentaram acção ordinária de reivindicação de propriedade contra a Câmara Municipal de Guimarães, representada pelo seu presidente, e outros, com o fundamento de que são donos e possuidores de um casal denominado «Casal do Codeçal», situado na freguesia de Abação (São Tomé), desta comarca e do qual fazem parte, além de outras, as glebas «Campo do Codeçal», e «Campo do Pomar», incluídos no prédio descrito na Conservatória do Registo Predial sob o n.º 36.506, art. 373 e 455 da respectiva matriz predial rústica, e o «Campo do Chousinho», descrito na Conservatória sob o n.º 36.511, art. 458 da mesma matriz; e pretendem que a mesma acção seja julgada procedente, declarando-se, por consequência, que não existe o caminho público mandado desobstruir pela ré, e que os autores são donos legítimos possuidores do terreno do carreiro resultante da

M
A
R
I
O



Rua da Rainha, 139 a 143 — Telefone 40340

Oferece a V. Ex.ª a vantagem de comprar na sua TERRA, a preços que não receiam concorrência

Prensas para lagares

Arco de Ferro

Sortido completo de ferro, chapa de ferro e zincada, arames, pregaria, ferragens, tintas e muitos outros artigos.

PARA RECLAMOS LUMINOSOS

CONSULTE A

NEOLUX, L.ª

RUA DA TORRINHA, 154-156

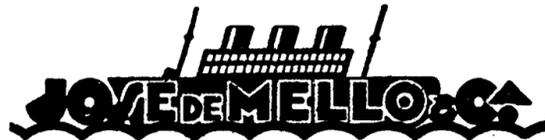
TELF. { 23.477 (PPC)
28.689

PORTO

230

Agentes Transitarios e Camionistas

Entrepagam-se do desembaraço de mercadorias, por Exportação e Importação. Sua Recolha ou entrega no Domicílio.



Casa fundada em 1828

ESCRITÓRIOS: Rua Nova de Alfândega n.º 67 — PORTO com Armazém de Retem e Depósitos (Área coberta: 3.000 metros quadrados.)

EM MATOSINHOS:

R. de Brito Capelo n.º 912 e R. de Roberto Ivens n.º 903

Telefones: 21073 e 21074 — Mat. 647 — Est. 57

ORGULHE-SE DE TER:

Um Rádio «PONTO AZUL», a marca alemã que toda a gente sabe que não há melhor.
Um Frigorífico «KELVINATOR».
Uma Máquina de escrever «HERMES», a máquina suíça mais completa, mais eficiente e mais bem concebida. O tipo comercial «AMBASSADOR» é maravilha máxima em máquinas de escrever.
Uma Medidora «SMB» } produtos de nome feito.
Uma Balança «RALHA» }

Facilidades de pagamento

GOMES ALVES, FILHO & C.ª

L. do Toural — GUIMARÃES

AGENTES EXCLUSIVOS NO CONCELHO

137

passagem abusiva ou facultativa de peões pelo seu «Campo do Codeçal», já referido. São, pois, citados por esta forma os interessados insertos para, no prazo de vinte dias, contestarem, querendo, a mesma acção.

O dito prazo de vinte dias só começará a correr depois de finda a dilação de sessenta dias, e esta contar-se-á da segunda e última publicação do presente anúncio. Guimarães, 3 de Julho de 1953.

Verifiquei.

O Juiz de Direito,
Lobo e Silva.

O chefe da 1.ª secção, 251
Alberto Fernandes Carreira.

O amor à Terra e à Grei — eis o nosso lema.

Sociedade Protectora dos Animais

CONVOCAÇÃO

Dando cumprimento às disposições estatutárias desta colectividade, convoco os seus associados para se reunirem em Assembleia Geral Ordinária, no dia 19 do corrente mês, pelas 10 horas, com a seguinte

ORDEM DO DIA

1.º — Leitura da acta da sessão anterior;
2.º — Prestação de contas da gerência do ano findo;
3.º — Eleição de novos corpos gerentes.

Se não comparecer número legal de sócios fica a mesma Assembleia transferida para o dia 26, no mesmo local e à mesma hora, funcionando com qualquer número de sócios presentes.
O Presidente da Assembleia Geral,
Mário de Sousa Meneses.

Publicado no Notícias de Guimarães